

TRATADO SOBRE O AMOR DE DEUS

TRATADO SOBRE O AMOR DE DEUS

SÃO BERNARDO



Título original: *De diligendo Deo*
Tradução: *Nei Ricardo de Souza*
Direção editorial: *Claudiano Avelino dos Santos*
Assistente editorial: *Jacqueline Mendes Fontes*
Coordenador de Revisão: *Tiago José Risi Leme*
Revisão: *Tarsila Doná*
Tiago José Risi Leme
Diagramação: *Ana Lúcia Perfoncio*
Capa: *Marcelo Campanhã*
Impressão e acabamento: PAULUS

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)

Bernardo, de Claraval, Santo, 1091-1153.
Tratado sobre o amor de Deus / de Claraval,
São Bernardo; [tradução Nei Ricardo de Souza]. – São Paulo: Paulus, 2015.

Título original: *De diligendo Deo*.
ISBN 978-85-349-4147-1
1. Amor - Aspectos religiosos 2. Deus - Culto e amor 3. Papas 4. Vida cristã I. Título.

15-06989

CDD-248.4

Índices para catálogo sistemático:

1. Amor a Deus: Vida cristã: Cristianismo 248.4

1ª edição, 2015

© PAULUS – 2015
Rua Francisco Cruz, 229 • 04117-091 São Paulo (Brasil)
Fax (11) 5579-3627 • Tel. (11) 5087-3700
www.paulus.com.br • editorial@paulus.com.br

ISBN 978-85-349-4147-1

Prefácio

*Ao muito ilustre senhor Haimeric,
cardeal e chanceler da Igreja romana.
Bernardo, abade de Claraval.
Viver pelo Senhor e morrer nele.*

Até agora tens o costume de me pedir preces, não para esclarecer determinadas questões. Não me sinto capaz nem para uma nem para a outra; pelo menos as preces convêm melhor à minha profissão, ou à maneira pela qual cumpro meus deveres; mas quanto às questões a resolver, parece-me que são necessárias duas coisas que na verdade não possuo, quero dizer, a inteligência e a concisão. Entretanto, vejo com prazer que desprezas as coisas da carne pelas do espírito. Mas deverias dirigir-te a alguém que oferecesse mais recursos do que eu. Essa desculpa, na verdade, é comum às pessoas capazes e às que não o são, e não é fácil saber se vem da modéstia ou da incapacidade, enquanto os esforços devidos não são empreendidos. Então rogo que recebas o que minha mediocridade te oferece, porque não quero, guardando silêncio, passar por um sábio. Contudo, não penso em responder todas as tuas questões, responderei

somente, segundo a inspiração de Deus, a questão sobre o Amor de Deus; é a mais doce, a menos difícil de explicar e a mais útil de compreender; reserva as outras para os mais hábeis que eu.